



ARTIGO DE REVISÃO

Aplicação da psicoeducação na saúde: revisão integrativa

Application of psychoeducation in health: an integrative review

Aplicación de la psicoeducación en la salud: revisión integrativa

Rodrigo da Silva Maia^a

Tereza Cristina Santos de Araújo^b

Eulália Maria Chaves Maia^c

^a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Grupo de Estudos Psicologia e Saúde (GEPS) do Departamento de Psicologia – Natal – Rio Grande do Norte – Brasil.

^b Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Grupo de Estudos Psicologia e Saúde (GEPS) do Departamento de Psicologia – Natal – Rio Grande do Norte – Brasil.

^c Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Grupo de Estudos Psicologia e Saúde (GEPS) do Departamento de Psicologia – Natal – Rio Grande do Norte – Brasil.

DOI: 10.5935/2318-0404.20180020

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

Objetivo: o presente estudo tem por objetivo analisar, através de uma revisão integrativa da literatura, as produções científicas sobre a aplicação da técnica da psicoeducação no contexto da saúde. Método: Realizamos uma busca eletrônica por artigos, publicados até 2017, nas bases de dados Periódicos CAPES, LILACS, SCOPUS e SCIELO. Para a busca utilizamos o termo: “psicoeducação” OR “psychoeducation”. Resultados: Ao todo foram encontradas 27 publicações nas bases de dados exploradas. Contudo, após a aplicação dos critérios de seleção, permaneceu um total de 13 artigos. De modo geral, estes tratam de testar a intervenção psicoeducativa com

diferentes públicos. Dentre os estudos revisados, percebe-se que cinco estudos (38%) tratam da temática da psicoeducação aplicada ao tratamento do transtorno Bipolar, demonstrando sua eficácia, e três (23%) tematizam sobre o uso da técnica em intervenções voltadas ao público idoso e seus familiares, dois (15%) abordam o uso da psicoeducação na prevenção do uso e promoção de saúde diante do consumo abusivo de substância, e os demais abordam, respectivamente, a aplicação da psicoeducação para promoção de saúde de pacientes hipertensos (n = 1, 8%), apresentam a técnica para a comunidade de enfermagem (n = 1, 8%) e investiga o uso da psicoeducação no campo da saúde (n = 1, 8%). Conclusão: Os dados sinalizam a eficácia da psicoeducação para a promoção de cuidado em saúde para pacientes psiquiátricos, uma vez que promove empoderamento, fortalece vínculos destes com seus familiares e serviços de saúde e fortalece as redes de suporte social.

Palavras-chave: Educação de Pacientes como Assunto; Pessoal de Saúde; Psicoterapia.

Abstract

Objective: This study aims to analyze, through an integrative literature review, scientific productions on the implementation of psychoeducation technique in the context of health. **Method:** We conducted an electronic search for articles published up to 2017 in the databases Periodicals CAPES, LILACS, SCOPUS and SCIELO. For the search we use the term “psicoeducação” OR “psychoeducation”. **Results:** A total of 27 publications were found in databases explored with the expression used. However, after applying the selection criteria, a total of 13 articles remained. In general, they try to test psychoeducational intervention with different audiences. Among the studies reviewed, five studies (38%) deal with the topic of psychoeducation applied to the treatment of Bipolar Disorder, demonstrating its efficacy, and three (23%) discuss the use of the technique in interventions aimed at the elderly and (15%) approach the use of psychoeducation in the prevention of health use and health promotion in the face of substance abuse, and the others address, respectively, the application of psychoeducation for health promotion of hypertensive patients (n = 1, 8%) present the technique to the nursing community (n = 1, 8%) and investigates the use of psychoeducation in the health field (n = 1, 8%). **Conclusion:** The data indicate the efficacy of psychoeducation for the promotion of health care for psychiatric patients, since it promotes empowerment, strengthens ties with their families and health services, and strengthens social support networks.

Keywords: Patient Education as Topic; Health Personnel; Psychotherapy.

Resumen

Objetivo: el presente estudio tiene por objetivo analizar, a través de una revisión integrativa de la literatura, las producciones científicas sobre la aplicación de la técnica de la psicoeducación en el contexto de la salud. **Método:** Realizamos una búsqueda electrónica por artículos, publicados hasta 2017, en las bases de datos Periódicos CAPES, LILACS, SCOPUS y SCIELO. Para la búsqueda utilizamos la palabra: «psicoeducação» OR

«psychoeducation». Resultados: En total se encontraron 27 publicaciones en las bases de datos explotadas con la expresión utilizada. Sin embargo, después de la aplicación de los criterios de selección, permaneció un total de 13 artículos. En general, éstos tratan de probar la intervención psicoeducativa con diferentes públicos. En los estudios revisados, se percibe que cinco estudios (38%) tratan de la temática de la psicoeducación aplicada al tratamiento del trastorno bipolar, demostrando su eficacia, y tres (23%) tematizan sobre el uso de la técnica en intervenciones dirigidas al público anciano y (15%) abordan el uso de la psicoeducación en la prevención del uso y promoción de la salud frente al consumo abusivo de sustancia, y los demás abordan, respectivamente, la aplicación de la psicoeducación para promoción de salud de pacientes hipertensos (n = 1, 8%), presentan la técnica para la comunidad de enfermería (n = 1, 8%) e investiga el uso de la psicoeducación en el campo de la salud (n = 1, 8%). Conclusión: Los datos señalan la eficacia de la psicoeducación para la promoción de cuidado en salud para pacientes psiquiátricos, una vez que promueve empoderamiento, fortalece vínculos de éstos con sus familiares y servicios de salud y fortalece las redes de soporte social.

Palabras clave: Educación del Paciente como Asunto; Personal de Salud; Psicoterapia.

Introdução

A psicoeducação se caracteriza como uma intervenção ou técnica psicoterapêutica, que surgiu fortemente influenciada pela abordagem cognitivo-comportamental¹. É uma técnica utilizada para auxiliar no tratamento de transtornos psiquiátricos, que consiste na transmissão de conhecimento sobre o quadro clínico associado a estratégias de acolhimento psicológico e promoção de *insight* sobre o estado de saúde do sujeito^{1,2}.

Trata-se de uma técnica embasada no modelo biopsicossocial, no qual o indivíduo é visto como um ser holístico e sistêmico, em que se une conceitos de teorias e da prática psicológica com o processo educativo de aprendizagem, tendo como principal objetivo poder dar melhor assistência as complexidades que envolvem a saúde do indivíduo^{2,3}. Aliado a isso, a técnica psicoeducativa se propõe a – por meio da promoção de um ambiente acolhedor e de confiança, associada ao fornecimento de informações – incentivar mudanças comportamentais, sociais e emocionais para, subsequentemente, prevenir adoecimentos e promover saúde³.

A psicoeducação reúne conhecimentos psicológicos e educativos, além de recorrer a outras disciplinas e campos de conhecimentos – como a medicina, nutrição, farmacologia, entre outras –, visando ampliar o fornecimento de informações para o usuário assistido. De modo tal, espera-se que, com esta intervenção, o indivíduo obtenha conhecimento holístico e empoderamento acerca de sua demanda em saúde^{4,5}.

A técnica psicoeducativa mostra-se complexa, uma vez que ela envolve o uso da transdisciplinaridade para o fornecimento de informações que promovam mudanças no âmbito social, comportamental e cognitivo do indivíduo, possibilitando uma compreensão sistêmica a qual envolve o adoecimento. Essa abordagem pode ser empregada em diferentes locais e contextos, bem como diante de diferentes problemáticas, sendo seu uso importante na prática clínica, pois esta objetiva, simultaneamente, a prevenção de agravos, a promoção e a

educação em saúde⁶. No contexto da saúde, especificamente, reconhece-se a eficácia que a psicoeducação tem tido para o manejo clínico dos pacientes^{5,6}. Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as produções científicas sobre a aplicação da técnica da psicoeducação no contexto da saúde.

Método

Este é um estudo de revisão de literatura, do tipo integrativa, elaborado a partir dos procedimentos metodológicos apresentados em Mendes, Silveira e Galvão⁷. Este tipo de estudo objetiva reunir e sintetizar achados de estudo sobre um tema ou questão específicas, aprofundando o conhecimento da temática investigada. Construiu-se o trabalho alicerçado em sugestões para qualidade de revisões de literatura^{8,9}. O estudo partiu da seguinte pergunta de revisão: “Quais são as características dos artigos que discutem a aplicação da técnica da psicoeducação no contexto da saúde? Do que estes tratam? Estes trazem aspectos e dados sobre sua aplicação e eficácia?”.

Procedemos a uma busca eletrônica, em março de 2018, nas bases de dados Periódicos CAPES, Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scopus e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Realizamos a busca por artigos publicados de janeiro de 2004 a dezembro de 2017. Para a busca utilizamos a expressão: “psicoeducação” OR “psychoeducation”.

Foram incluídos no presente estudo artigos disponíveis em texto completo, publicados nos idiomas espanhol e português, e que constassem o termo “psicoeducação” em um dos dois idiomas citados, em especial, no título do trabalho, os quais foram selecionados inicialmente a partir da leitura dos títulos e resumos, quando disponíveis. Excluíram-se desta revisão: editoriais, artigos de opinião, cartas ao editor, resenhas de livros, teses, dissertações e monografias.

Inicialmente, todos os títulos e resumos, quando disponíveis, foram avaliados pelo primeiro autor do estudo. Em seguida, dois autores avaliaram os estudos na íntegra, verificando aqueles que não atendiam aos critérios de seleção (objetivo do estudo, inclusão e exclusão). Os casos em que houve dúvidas e/ou discordância sobre a inclusão (ou não) de um artigo entre os dois primeiros avaliadores foram submetidos a análise do terceiro autor.

A coleta das informações inspirou-se no instrumento elaborado por Coriolano-Marinus e colaboradores¹⁰, o qual contemplou informações como autor, ano de publicação, periódico, objetivo, método, principais resultados. Além disso, acrescentamos a análise do nível de evidência científica. Os dados foram analisados por meio de análise bibliométrica e análise de conteúdo temática.

Resultados

Ao todo foram encontradas 27 publicações nas bases de dados exploradas com a expressão utilizada.

Dentre estes, nove estavam disponíveis no SCIELO, oito disponibilizados no LILACS, seis artigos estavam indexados no Portal de Periódicos CAPES e quatro vinculado ao SCOPUS. Considerando os artigos duplicados em mais de uma base de dados e a aplicação dos critérios de seleção, permaneceu um total de 13 artigos a serem escrutinados nesta revisão, conforme explicitado no Quadro I.

Quadro I. Dados bibliométricos dos estudos. Natal-RN, Brasil, 2018.

Autoria	Ano	Periódico	Método	Objetivo
Colom e Vieta ¹¹	2004	Revista Brasileira de Psiquiatria	Revisão de literatura	Avaliar a eficácia do uso da psicoeducação para o tratamento do transtorno Bipolar.
Sampaio ¹²	2011	Revista Portuguesa de Enfermagem em Saúde Mental	Revisão de literatura	Analisar o uso da psicoeducação na sobrecarga de cuidadores informais de idosos.
Menezes e Souza ¹³	2011	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Relato de Experiência	Relatar a experiência grupal de psicoeducação para tratamento do transtorno Bipolar.
Gonçalves-Pereira e Sampaio ¹⁴	2011	Revista Portuguesa de Saúde Pública	Revisão de literatura	Descrever intervenções psicoeducativas com família de idosos com síndrome demencial.
Coelho ¹⁵	2012	Revista Portuguesa de Enfermagem em Saúde Mental	Quase Experimental	Verificar o impacto da psicoeducação na competência emocional de professores.
Menezes e Souza ¹⁶	2012	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Estudo de Caso	Avaliar a experiência grupal de psicoeducação para tratamento do transtorno Bipolar.
Lima-Silva e Yassuda ¹⁷	2012	Kairós Gerontologia	Quase Experimental	Verificar a eficácia de intervenção sobre conhecimentos e atitudes a respeito da hipertensão arterial
Mussi, Soares e Grossi ¹⁸	2013	Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva	Estudo clínico	Avaliar a efetividade de um programa de psicoeducação para o tratamento do transtorno Bipolar.
Farina, Terroso, Lopes e Argimon ¹⁹	2013	Aletheia	Relato de experiência	Descrever a experiência grupal de psicoeducação em uma comunidade terapêutica.
Andrade e Kesler ²⁰	2015	Revista Ciência e Conhecimento	Relato de Experiência	Caracterizar a experiência de psicoeducação em contexto escolar para prevenção do uso de drogas.
Cuevas-Cancino e Moreno-Pérez ²¹	2017	Enfermería Universitaria	Revisão de literatura	Descrever o uso da psicoeducação familiar para a comunidade de enfermagem.
Pimentel e Siquara ²²	2017	Revista Brasileira de Psicoterapia	Revisão de literatura	Analisar diferentes protocolos psicoeducativos utilizados para tratamento do transtorno Bipolar.
Lemes e OndereNeto ⁶	2017	Temas em Psicologia	Revisão de literatura	Investigar o uso da psicoeducação no âmbito da saúde.

Os dados do Quadro I demonstram uma maior concentração de achados no ano de 2017, 2012 e 2011, com três publicações cada. Quanto ao periódico, visualiza-se uma distribuição heterogênea dos estudos, ressaltando-se a repetição de publicações apenas nos periódicos Revista Portuguesa de Enfermagem em Saúde Mental e Revista da Escola de Enfermagem da USP.

Verifica-se um predomínio de estudos de Revisão de Literatura (n=6; 46%), acompanhado de Relatos de Experiência (n=3; 23%). Dentre os estudos revisados, percebe-se que cinco estudos (38%) tratam da temática da psicoeducação aplicada ao tratamento do transtorno Bipolar e três (23%) tematizam sobre o uso da técnica em intervenções voltadas ao público idoso e seus familiares. A seguir serão discutidos os principais resultados e conclusões dos estudos revisados.

Avaliação crítica dos resultados

Quanto ao tema da psicoeducação aplicada ao tratamento do Transtorno Bipolar, percebe-se que esta técnica tem sido apontada pelos autores enquanto uma ferramenta profilática adicional importante ao tratamento de diversos quadros clínicos⁶, em especial, em transtornos psiquiátricos¹⁹, como o Transtorno Bipolar. Esta estratégia tem sido amplamente sugerida, pois introduz ao sujeito informações sobre seu transtorno, sobre as principais estratégias terapêuticas para o tratamento deste, além de discutir aspectos relativos a uso de fármacos – como efeitos secundários destes –, e uso de terapias psicológicas e alternativas coadjuvantes ao processo de cuidado^{11,18,22}.

De acordo com os estudos revisados, a psicoeducação tem se mostrado eficaz no empoderamento quando se trata de indivíduos em sofrimento psíquico. Trata-se de uma intervenção que pode ser utilizada individualmente e em grupo, apresentando-se como um dispositivo favorável também ao fortalecimento de vínculos e à construção de redes de apoio e suporte social/interpessoal^{13,16}.

No que diz respeito aos estudos que discutem o uso da técnica em intervenções voltadas ao público idoso, os estudos parecem não trazer um consenso sobre a implementação e/ou eficácia destas nas intervenções dirigidas a este grupo etário e para familiares de idosos. Cuevas-Cancino e Moreno-Pérez²¹ ressaltam que a psicoeducação é uma ferramenta positiva e importante para a realização de intervenções no seio familiar e com cuidadores.

No entanto, Sampaio¹² revisou, em dois artigos, o uso da psicoeducação na promoção da redução de sobrecarga de cuidado para cuidadores informais de idosos. Os estudos revisados pelo autor discutiam a intervenção psicoeducativa, que em resumo baseavam-se em fornecimento de informações, sobre estratégias minimizadoras do estresse e o incentivo ao compartilhamento de tarefas de cuidado com outros familiares. O autor verificou que os estudos revisaram apontavam a ineficácia da psicoeducação em reduzir a sobrecarga. Entretanto, este ressalta que tais dados não podem ser generalizados, em razão de limitações prático-metodológicas dos estudos analisados¹².

Gonçalves-Pereira e Sampaio¹⁴, por sua vez, revisaram estudos que utilizaram a técnica na intervenção com famílias que continham idosos vivenciando um quadro de Demência. Os autores perceberam que os benefícios das intervenções psicoeducativas variam, de acordo com o seu conteúdo e destinatários, mas que estas contribuem para o enfrentamento familiar às mudanças e transformações inerentes ao processo demencial do idoso na família.

O terceiro estudo, realizado exclusivamente com idosos, desenvolvido por Lima-Silva e Yassuda¹⁷, implementou intervenções psicoeducativas com idosos hipertensos, visando promover conhecimento e mudança de atitude diante da doença. Neste estudo, participaram 64 idosos, divididos em grupo experimental (n = 35) e controle (n = 29), sendo este primeiro submetido a intervenções psicoeducativas, em que eram apresentados dados sobre a doença, tais como diagnóstico, curso, prognóstico e principais terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas, associado a treino cognitivo de memória, e avaliados antes e após intervenção, com o Questionário de Conhecimento sobre a Hipertensão (QCH) e outro questionário com questões sobre atitudes a respeito de medicações anti-hipertensivas. As autoras verificaram que o uso da técnica da psicoeducação quando associadas a treino cognitivo contribuíram expressivamente na promoção de saúde e autonomia para os idosos e resultaram também em uma melhor adesão ao tratamento e, subsequentemente, no manejo da doença crônica¹⁷.

Andrade e Kesler²⁰ construíram, a partir de uma revisão de literatura, uma intervenção grupal de 10 sessões, baseada em psicoeducação, que objetiva a prevenção do uso de drogas. As autoras sugerem que a adolescência é uma fase de fortes mudanças no desenvolvimento do indivíduo e que este é um período que há predisposição e aumento no número de envolvidos com álcool e outras drogas. Portanto, estas sugerem que sejam criadas estratégias de prevenção primária, como a proposta no artigo, que busquem abranger os jovens dentro das escolas e visem reduzir o risco de desenvolvimento de dependência química entre adolescentes.

Coelho¹⁵ realizou uma intervenção psicoeducativa para professores, visando incrementar habilidades emocionais, tais como autoconsciência, gestão de emoções, automotivação, empatia e gestão de emoções em grupo, dos participantes. O estudo, de metodologia quase experimental, verificou melhores valores nos fatores anteriormente apontados, sugerindo um incremento na saúde mental dos participantes da intervenção, o que sugere que a técnica pode contribuir positivamente para promoção de saúde psíquica¹⁵.

Discussão

A temática mais abordada nas publicações revisadas aborda o uso da psicoeducação no Transtorno Bipolar. A respeito de sua efetivação, atualmente, esta técnica tem sido uma estratégia profilática que vem sendo notadamente eficaz no manejo dos sintomas deste quadro clínico e tem sido associada a terapêuticas farmacológicas para remissão dos sintomas do Transtorno Bipolar²⁵. Bosaipo, Borges e Juruena²⁵ ressaltam que a psicoeducação, quando utilizada no tratamento deste transtorno, visa informar o paciente sobre o quadro e aumentar a adesão ao tratamento, que seja medicamentoso ou psicoterapêutico, promovendo psicoeducação

sobre estratégias comportamentais de monitoramento das mudanças de humor, informando sobre técnicas de redução de estresse e resolução de problemas, e técnicas de reestruturação de pensamentos. Outro dado que parece corroborar com referida eficácia da psicoeducação pode se dar devido ao relativo empobrecimento na habilidade de realizar insight, comum em pacientes com Transtorno Bipolar²⁶, a qual pode ser minimizada com o uso da técnica psicoeducativa.

Ressalta-se que, ainda que não houve consenso encontrado na literatura sobre a eficácia do uso da psicoeducação para a intervenção junto ao público idoso e seus familiares, a pesquisa quase-experimental de Lopes e Cachioni²³ realizada com familiares de um grupo de idosos portadores da doença de Alzheimer, aponta que a intervenção psicoeducativa promoveu bem estar aos participantes da intervenção. O estudo demonstrou que os familiares que participaram da intervenção psicoeducativa apresentaram aumento na percepção dos benefícios positivo do ato de cuidar, embora a técnica não tenha se mostrado efetiva para diminuição da percepção de ônus físico gerado pelo cuidado.

Vem se tornando imprescindível validar, de maneira científica, a eficácia e efetividade de qualquer intervenção²⁴. Sendo assim, percebe-se que a ausência de consenso quanto a eficácia da psicoeducação para intervenções com este público indica a necessidade de investimentos de pesquisa com esta população.

Conclusão

Através dos dados analisados nesta revisão, notou-se que o número de publicações acerca da temática de psicoeducação prevaleceu à mesma, sem aumentos expressivos com o avançar dos anos. Este dado pode sugerir que não houve aumento na perspectiva de interesse por parte de pesquisadores pela técnica nos anos observados nesta revisão. Dessa forma é pertinente despertar a necessidade de maiores pesquisas sobre seu uso, com intuito de promover maior discussão sobre a proposta psicoeducativa em diferentes áreas de atuação.

A revisão integrativa aqui realizada reuniu dados acerca da técnica psicoeducativa e discussão sobre seu uso no contexto da saúde. Tais achados sugerem que seu uso já vem sendo aplicado, mas indica a necessidade de maior disseminação sobre a técnica e sua aplicabilidade neste contexto. Os dados sinalizam a eficácia da psicoeducação para a promoção de cuidado em saúde para pacientes psiquiátricos (transtorno bipolar), o que sugere que esta intervenção pode se mostrar eficaz também para outros grupos clínicos, quer sejam pacientes psiquiátricos e/ou com doenças crônicas.

Nesse sentido, sugere-se, a partir desta revisão, a necessidade de estudos que investiguem o uso da técnica da psicoeducação em outros quadros clínicos, com diferentes populações e grupos etários. Ressalta-se que o presente estudo apresenta algumas limitações, sendo uma delas, o recorte idiomático, para estudos publicados apenas em língua hispânica e portuguesa. Outra limitação identificada foi a dificuldade de incluir na revisão, também, referências sobre a psicoeducação que estivessem citadas nos artigos revisados.

Referências

1. Justo AP, Matos EG, Lipp ME. Cognitive-behavioral therapy of a case of obsessive-compulsive disorder. *Rev. Bras. Ter. Cogn.* [periódico na Internet]. 2015 Jun [citado 2018 Fev 28]; 11(1): 10-24. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20150003>.
2. Tomita T, Kudo S, Sugawara N, Fujii A, Tsuruga K, Sato Y, et al. Timing of psychoeducation for patients with depression Who were treated with antidepressants: When should patients receive psychoeducation. *Neuropsychiatr Dis Treat* [periódico na Internet]. 2018 [citado 2018 Mar02]; 14:505-510.
3. Fenwick J, Toohill J, Slavin V, Creedy DK, Gamble J. Improving psychoeducation for women fearful of childbirth: Evaluation of a research translation project. *Women Birth* [periódico na Internet]. 2018 [citado 2018 Mar02]; 31(1):1-9.
4. Biegańska J, Pihut M. Psychoeducation program on strategies for coping with stress in patients with temporomandibular joint dysfunction. *BioMed Res Int* [periódico na Internet]. 2014 [citado 2018 Mar 02]; 2014. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/bmri/2014/678169/>
5. Faria AD, De Souza LDM, De Cardoso TA, Pinheiro KAT, Pinheiro RT, Da Silva RA, et al. The influence of psychoeducation on regulating biological rhythm in a sample of patients with bipolar II disorder: A randomized clinical trial. *Psychol Res Behav Manage* [periódico na Internet]. 2014 [citado 2018 Mar02]; 7:167-174. Disponível: <https://www.dovepress.com/the-influence-of-psychoeducation-on-regulating-biological-rhythm-in-a-peer-reviewed-fulltext-article-PRBM>
6. Lemes CB, Ondere-Neto J. Aplicações da psicoeducação no contexto da saúde. *Temas psicol.* [periódico na Internet]. 2017 Mar [citado 2018 Fev 28]; 25(1): 17-28. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2017.1-02>.
7. Mendes KS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto – Enferm.* [periódico na Internet]. 2008 [citado 2018 Fev 28]; 17(4): 758-764. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>.
8. Zoltowski APC, Costa AB, Teieira MAP, Koller SH. Qualidade metodológica das revisões sistemáticas em periódicos de psicologia brasileiros. *Psicol.: Teor e Pesq.* [periódico na Internet]. 2014 [citado 2018 Fev 28]; 30(1): 97-104. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-37722014000100012>.
9. Costa AB, Zoltowski APC, Koller SH, Teixeira MAP. Construção de uma escala para avaliar a qualidade metodológica de revisões sistemáticas. *Ciênc. saúde coletiva* [periódico na Internet]. 2015 [citado 2018 Fev 28]; 20(8): 2441-2452. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015208.10762014>.
10. Coriolano-Marinus MWL, Queiroga BAM, Ruiz-Moreno L, Lima LS. Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura. *Saude soc.* [periódico na Internet]. 2014 [citado 2018 Fev 28]; 23(4): 1356-1369. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902014000400019>.
11. Colom F, Vieta E. Improving the outcome of bipolar disorder through non-pharmacological strategies: the role of psychoeducation. *Rev. Bras. Psiquiatr.* [periódico na Internet]. 2004 [citado 2018 Fev 28]; 26(Suppl3): 47-50. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462004000700011>.
12. Sampaio FMC. A Psicoeducação e a Sobrecarga dos Cuidadores Informais do Idoso com Demência: Análise Baseada na Evidência. *Rev. Portug. Enferm. Saúde Mental* [periódico na Internet]. 2011 [citado 2018 Fev 28]; 5: 30-36. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602011000100005&lng=pt.

13. Menezes SL, Souza MCBM. Grupo de psicoeducação no transtorno afetivo bipolar: reflexão sobre o modo asilar e o modo psicossocial. Rev. Esc. Enferm. USP [periódico na Internet]. 2011 Ago [citado 2018 Fev 28]; 45(4): 996-1001. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000400029>.
14. Gonçalves-Pereira M, Sampaio D. Psicoeducação familiar na demência: da clínica à saúde pública. Rev. Portug. Saúde Pub. [periódico na Internet]. 2011 Jan [citado 2018 Fev 28]; 29(1): 3-10. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0870-9025\(11\)70002-5](https://doi.org/10.1016/S0870-9025(11)70002-5).
15. Coelho LVM. Competência Emocional em Professores: Contributos da Psicoeducação. Rev. Portug. Enferm. Saúde Mental [periódico na Internet]. 2012 Dez [citado 2018 Fev 28]; 8: 16-24. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602012000200003&lng=pt.
16. Menezes SL, Souza MCBM. Implicações de um grupo de Psicoeducação no cotidiano de portadores de Transtorno Afetivo Bipolar. Rev. esc. enferm. USP [periódico na Internet]. 2012 Fev [citado 2018 Fev 28]; 46(1): 124-131. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000100017>.
17. Lima-Silva T, Yassuda MS. Psicoeducação para idosos hipertensos: exemplo de metodologia aplicada. Rev. Kairós [periódico na Internet]. 2012 Out [citado 2018 Fev 28]; 15 (n. esp. 3): 373-392. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/17312>
18. Mussi SV, Soares MRZ, Grossi R. Transtorno bipolar: avaliação de um programa de psicoeducação sob o enfoque da análise do comportamento. Rev. bras. ter. comport. cogn. [periódico na Internet]. 2013 Ago [citado 2018 Fev 28]; 15(2): 45-63. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452013000200005&lng=pt.
19. Farina M, Terroso LB, Lopes RMF, Argimon ILL. Importância da psicoeducação em grupos de dependentes químicos: relato de experiência. Aletheia [periódico na Internet]. 2013 Dez [citado 2018 Fev 28]; 42: 175-185. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942013000300015&lng=pt.
20. Andrade EID, Kesler EA. Da necessidade de psicoeducação em prevenção às drogas no âmbito escolar. Rev. Ciênc. Conhecimento [periódico na Internet]. 2015 [citado 2018 Fev 28]; 9(1): 83-97. Disponível em: http://www.cienciaeconhecimento.com.br/site/Arquivos/Edi%C3%A7%C3%A3o%202015/Andrade%20e%20Kessler_912015.pdf
21. Cuevas-Cancino JJ, Poreno-Pérez NE. Psicoeducación: intervención de enfermería para el cuidado de la familia en su rol de cuidadora. Enfermería Univer. [periódico na Internet]. 2017 Jul [citado 2018 Fev 28]; 14(3): 207-218. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.reu.2017.06.003>.
22. Pimentel MEP, Siquara GM. A utilização da psicoeducação no tratamento de pacientes com transtorno bipolar: uma revisão sistemática. Rev. bras. psicoter. [periódico na Internet]. 2017 [citado 2018 Mar 06]; 19(1):43-54. Disponível em: http://rbp.celg.org.br/detalhe_artigo.asp?id=220.
23. Lopes, LO, Cachioni, M. Cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer em intervenção psicoeducacional. Rev. bra. geriatr. gerontol. [periódico da Internet]. 2013 [citado 2018 Mar 06]; 16(3):443-460. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232013000300004
24. Justo LP, Calil HM. Intervenções psicoeducacionais no transtorno bipolar. Rev. psi. clí. [periódico da Internet]. 2004 [citado 2018 Mar 06]; 31 (2):91-99. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpc/v31n2/a05v31n2>
25. Bosaipo NB, Borges VF, Juruena MF. Transtorno bipolar: uma revisão dos aspectos conceituais e clínicos.

Medicina [periódico da Internet]. 2017 [citado 2018 Mar 06]; 50(Suppl. 1):72-84. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v50isupl1.p72-84>.

26. Silva RA, Mograbi DC, Camelo EVM, Santana CMT, Landeira-Fernandez J, Cheniaux E. Clinical correlates of insight in bipolar depression. Trends Psychiatry Psychother. [Internet]. 2017 Dez [citado 2018 Fev 28]; 39(4): 264-269. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2237-6089-2017-0007>.

Colaborações: Rodrigo da Silva Maia – Coleta de Dados, Conceitualização, Gerenciamento do Projeto, Investigação, Metodologia. Redação – Preparação do original, Redação – Revisão e Edição, Supervisão, Visualização;

Tereza Cristina Santos de Araújo – Coleta de Dados, Investigação, Redação – Preparação do original, Redação – Revisão e Edição;

Eulália Maria Chaves Maia – Conceitualização, Gerenciamento do Projeto, Metodologia, Redação – Preparação do original, Redação – Revisão e Edição, Supervisão, Visualização.

Correspondência

Rodrigo da Silva Maia

Rua Itamarati de Minas, 2982, Apto 202, Neópolis

59088-120 Natal, RN, Brasil

Telefone: (84) 999800721

e-mail: rodrigo_maia89@yahoo.com.br

Submetido em: 27/07/2018

Aceito em: 03/09/2018